

**BENEDITA:**

"Resgatamos os reféns e não houve bonde nem derramamento de sangue. Não cedemos às ordens de Beira-Mar"

Benedita é alvo nos programas de TV

Jorge pede renúncia da governadora e Solange mostra imagens de Bangu I

Fellipe Awi e Luciana Conti

• O motim de Bangu I deixou ontem a governadora Benedita da Silva, candidata à reeleição pelo PT, no centro da campanha fluminense, apesar de ela estar em terceiro lugar na disputa. Os candidatos usaram parte expressiva do horário eleitoral gratuito para fazer ataques à política de segurança do estado.

Os candidatos da Frente Trabalhista, Jorge Roberto Silveira, e da Frente Todos pelo Rio, Solange Amaral, bateram mais forte em Benedita. O petetista chegou a pedir a renúncia da governadora e guardou munição para Anthony Garotinho:

— O ex-governador deveria pedir desculpas e se retirar da

política. O mais digno para a atual governadora é entregar sua renúncia. Chega de estagiários no governo.

Jorge diz que estado "ficou de quatro para traficante"

Mais cedo, depois de palestra na Associação dos Defensores Públicos, Jorge foi ainda mais duro com Benedita.

— O governo do estado ficou de quatro para um traficante. Este é o episódio mais grave dos últimos 15 anos no Rio — disse.

À noite, o programa eleitoral de Solange Amaral optou por mostrar fotos chocantes dos assassinatos comandados por Fernandinho Beira-Mar em Bangu I, inclusive a do corpo carbonizado do traficante Uê. Solange afirmou que o

atual governo está acuado diante dos traficantes. Mas foi o prefeito Cesar Maia quem fez as críticas mais duras.

— Garotinho mandou um jatinho para trazer esse Beira-Mar para cá. Não vai ser com discurso social que vamos resolver esta questão — disse o prefeito.

Em seguida, o programa exibiu policiais reclamando da falta de preparo da polícia no episódio do seqüestro do ônibus 174, numa outra crítica a Garotinho.

As críticas já eram frequentes no programa da tarde. Rosinha Matheus, do PSB, a líder das pesquisas, foi a primeira a aparecer com uma mensagem sobre segurança. Ela usou os primeiros 50 segundos de seu programa para dizer que vai articular as forças da socieda-

de para combater a violência. Além disso, prometeu liderar um movimento de governadores para pressionar o governo federal a construir penitenciárias e administrá-las.

Usando o tempo de Solange Amaral, Cesar Maia afirmou que o estado está sem governo e sem política de segurança pública. A candidata apareceu em seguida pedindo uma chance ao eleitor:

— Chamo a mim a responsabilidade que o governo ignora.

À noite, o candidato a presidente Anthony Garotinho (PSB) ganhou tempo no programa de Solange, que o acusara de deixar um rombo no estado. Em compensação, Rosinha perdeu todo o seu espaço porque faria propaganda para o marido no seu programa. ■